

# PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENÇÃO ARTERIAL SISTÊMICA MATRICULADOS NA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE - FUNATI - AM

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

PEREIRA; Tânia Cristine Libório <sup>1</sup>, PINTO; Adriana Beatriz Silveira <sup>2</sup>, SILVA; Samara Pereira <sup>3</sup>, ARANHA; Lauramaris de Arruda Regis <sup>4</sup>, MONTEIRO; Angela Xavier <sup>5</sup>, PASSOS; Shirley Maria de Araújo <sup>6</sup>

## RESUMO

No Brasil, a população idosa cresceu bruscamente, em 2005 observou-se um aumento de 11% dessa população economicamente ativa, esperando-se para 2050 incremento em 49%. Esse aumento também vem sendo vinculado a convivência em comunidade, incluindo atividades físicas e de bem estar, com ênfase nos aspectos emocionais e comportamentais. A população idosa carrega uma herança de um modelo assistencial centrado em práticas mutiladoras e curativas com pouca resolubilidade, resultando em uma realidade precária, com perdas dentárias, e acúmulo na demanda de tratamentos dentários. Com o envelhecimento populacional também é notório o crescimento das doenças crônicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições de saúde bucal e qualidade de vida dos idosos com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica matriculados na FUNATI (Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade) no município de Manaus – AM. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa da UEA com parecer número: 3.391.607. Para a condução deste estudo transversal foi utilizado o questionário GOHAI, que mede impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos, para avaliação do índice CPO-D e do índice uso e necessidade de prótese foram realizados exames clínicos utilizando a ficha SB2010, seguindo os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS). Para análise dos dados foi utilizado o software SPSS versão 20.0 para Windows. Participaram deste estudo 76 idosos acima de 60 anos, sendo 64% do gênero feminino e 42% da raça parda, 41% dos idosos concluiu o ensino médio. Quanto ao uso de prótese dentária, 55% dos idosos usam prótese superior e 42% usa prótese inferior, 45% não necessitam de prótese dentária superior e 34% não necessitam de prótese inferior. Quanto à autopercepção em saúde bucal, 42% dos idosos não relatou ter dificuldades com a fala ou alimentação, sendo 44% masculino e 56% feminino, e 34% dos idosos em algum momento evitaram alimentos ou se sentiram insatisfeitos com a aparência, sendo 65% feminino e 35% masculino. Em relação a prevalência de cárie foi encontrado um CPO médio igual a 25,3, sendo o componente Perdido o mais prevalente (82%). Os resultados encontrados neste estudo mostram menor percentual no uso e necessidade de prótese, entretanto o componente Perdido ainda se sobrepõe aos demais componentes, além disso a pesquisa também evidenciou uma autopercepção positiva. Sugere-se que a percepção positiva dos idosos quanto a necessidade de cuidados com sua saúde bucal é a principal causa para que não busque atendimento odontológico. É necessário continuar a fornecer orientações aos idosos, principalmente idosos com condições crônicas. Os levantamentos epidemiológicos são fundamentais para o planejamento e promoção de saúde bucal dos idosos. Assim, a Universidade Aberta da Terceira Idade é um fator primordial para a construção de um envelhecimento ativo e saudável e com idosos interessados no autocuidado por dispor de várias vertentes de cuidado como, uma policlínica integrada à estrutura, esportes, cultura e lazer. Nossos agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam e a Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUNATI)

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, condições crônicas, saúde bucal.

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amazonas, tclp.odo@uea.edu.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Amazonas, abeatriz@uea.edu.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Amazonas, sammarapereiras@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado do Amazonas, laranha@uea.edu.br

<sup>5</sup> Universidade do Estado do Amazonas, angelaxmonteiro@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Universidade do Estado do Amazonas, leyshir.\_br@yahoo.com

